

## Infância

Casimiro de Abreu

Ó anjo da loura trança,  
Que esperança  
Nos traz a brisa do sul!  
- Correm brisas das montanhas...  
Vê se apanhas  
A borboleta de azul!...

Ó anjo da loura trança,  
És criança,  
A vida começa a rir.  
- Vive e folga descansada,  
Descuidada  
Das tristezas do porvir.

Ó anjo da loura trança,  
Não descansa  
A primavera inda em flor;  
Por isso aproveita a aurora  
Pois agora  
Tudo é riso e tudo amor.

Ó anjo da loura trança,  
A dor lança  
Em nossa alma agro descrer.  
- Que não encontres na vida  
Flor querida,  
Senão contínuo prazer.

Ó anjo da loura trança,  
A onda é mansa  
O céu é lindo dossel;  
E sobre o mar tão dormente,  
Docemente  
Deixa correr teu batel.

Ó anjo da loura trança,  
Que esperança  
Nos traz a brisa do sul!...  
- Correm brisas das montanhas...  
Vê se apanhas  
A borboleta de azul!...

Rio - 1858